



JBS S.A.
Demonstrações contábeis acompanhadas do
Relatório de Revisão Especial dos Auditores
Independentes

ITR - Informações Trimestrais
30 de junho de 2009 e 2008



RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL

Ao Conselho de Administração e Acionistas da JBS S.A.:

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais (controladora) e consolidadas da JBS S.A. (“Companhia”) e de suas controladas, referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. As demonstrações contábeis da empresa controlada direta Inalca JBS S.p.A. foram revisadas por outros auditores independentes. Nossa revisão com respeito ao saldo do investimento nessa empresa e ao correspondente resultado de equivalência patrimonial, está embasada nos trabalhos daqueles auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas Contábil, Financeira e Operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão especial e no relatório de revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM 469/2008.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante o exercício de 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia e por suas controladas durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008. As demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa, referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do semestre corrente, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício - Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

São Paulo, 12 de agosto de 2009



BDO Trevisan
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

José Luiz Sanches
Sócio-contador
CRC 1SP124579/O-0

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09		30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.916.361	1.326.913	2.298.658	1.797.951	Fornecedores (Nota 12)	260.591	242.318	1.377.565	1.567.868
Contas a receber de clientes (Nota 5)	513.786	520.692	1.888.639	2.001.484	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	1.900.295	2.080.299	2.411.857	2.780.018
Estoques (Nota 6)	285.585	396.727	1.941.171	2.335.146	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais (Nota 14)	102.441	69.780	379.199	312.635
Impostos a recuperar (Nota 7)	434.201	458.254	539.535	632.981	Dividendos declarados	-	12.321	-	12.321
Despesas antecipadas	3.213	3.023	65.352	77.954	Outros passivos circulantes	96.416	122.390	281.136	272.766
Outros ativos circulantes	53.589	92.962	307.948	401.767					
TOTAL DO CIRCULANTE	3.206.735	2.798.571	7.041.303	7.247.283	TOTAL DO CIRCULANTE	2.359.743	2.527.108	4.449.757	4.945.608
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	2.327.507	2.570.489	3.814.513	3.191.779
Créditos com empresas ligadas (Nota 8)	-	161.433	338.041	455.987	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	86.145	74.825	732.332	907.925
Depósitos, cauções e outros	17.284	16.930	98.662	100.876	Provisão para contingências (Nota 15)	49.891	48.333	61.298	57.596
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	29.292	24.275	437.791	506.534	Débitos com empresas ligadas (Nota 8)	874.607	-	-	-
Impostos a recuperar (Nota 7)	109.257	39.147	185.272	65.675	Débito com terceiros para investimentos (Nota 16)	178.090	200.089	178.090	200.089
Total do Realizável a Longo Prazo	155.833	241.785	1.059.766	1.129.072	Outros passivos não circulantes	49.125	38.026	430.811	504.085
Permanente					TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	3.565.365	2.931.762	5.217.044	4.861.474
Investimentos em controladas (Nota 9)	4.798.622	5.372.969	-	-	PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	(3.626)	(3.606)
Outros investimentos	10	10	4.520	5.749	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 18)				
Imobilizado (Nota 10)	2.021.209	1.866.269	4.852.604	5.019.454	Capital social	4.495.581	4.495.581	4.495.581	4.495.581
Intangível (Nota 11)	912.299	944.174	1.873.031	2.165.229	Reserva de capital	777.844	777.844	777.844	777.844
Diferido	-	-	1.551	1.597	Reserva de reavaliação	115.340	116.695	115.340	116.695
Total do Permanente	7.732.140	8.183.422	6.731.706	7.192.029	Reservas de lucros	18.696	18.696	18.696	18.696
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	7.887.973	8.425.207	7.791.472	8.321.101	Ajustes de avaliação patrimonial	(619)	(676)	(619)	(676)
					Ajustes acumulados de conversão	(90.139)	677.969	(90.139)	677.969
					Prejuízos acumulados	(147.103)	(321.201)	(147.103)	(321.201)
TOTAL DO ATIVO	11.094.708	11.223.778	14.832.775	15.568.384	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.169.600	5.764.908	5.169.600	5.764.908
					TOTAL DO PASSIVO	11.094.708	11.223.778	14.832.775	15.568.384

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	1.854.240	1.204.629	14.458.886	8.566.214
Mercado externo	966.961	1.165.275	4.540.637	4.733.329
	2.821.201	2.369.904	18.999.523	13.299.543
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(121.791)	(76.197)	(224.223)	(150.739)
Impostos sobre as vendas	(204.370)	(135.766)	(252.339)	(160.203)
	(326.161)	(211.963)	(476.562)	(310.942)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.495.040	2.157.941	18.522.961	12.988.601
Custo dos produtos vendidos	(2.032.231)	(1.724.598)	(16.907.304)	(11.784.579)
LUCRO BRUTO	462.809	433.343	1.615.657	1.204.022
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(89.506)	(46.014)	(393.209)	(176.202)
Com vendas	(237.904)	(216.626)	(809.384)	(669.022)
Resultado financeiro líquido (Nota 19)	(443.368)	(396.967)	(480.172)	(585.598)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	153.035	(61.087)	-	-
Amortização de ágio de investimentos (Nota 11)	-	(89.444)	-	(89.444)
Outras (despesas) receitas	1.019	2.764	11.282	3.652
	(616.724)	(807.374)	(1.671.483)	(1.516.614)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(153.915)	(374.031)	(55.826)	(312.592)
Imposto de renda e contribuição social do período	1.462	1.551	(58.663)	(33.864)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.512	1.415	(36.521)	(25.179)
	3.974	2.966	(95.184)	(59.043)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(149.941)	(371.065)	(151.010)	(371.635)
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	1.069	570
PREJUÍZO DO PERÍODO	(149.941)	(371.065)	(149.941)	(371.065)
Prejuízo por lote de mil ações no final do período - em reais	(107,03)	(261,60)		
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(153.915)	(374.031)	(55.826)	(312.592)
Resultado financeiro líquido (Nota 19)	443.368	396.967	480.172	585.598
Depreciação e amortização	43.469	31.611	171.217	108.257
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	(153.035)	61.087	-	-
Amortização de ágio de investimentos (Nota 11)	-	89.444	-	89.444
VALOR EBITDA	179.887	205.078	595.563	470.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	982.769	681.089	7.060.483	4.617.110
Mercado externo	549.242	584.144	2.434.467	2.676.912
	1.532.011	1.265.233	9.494.950	7.294.022
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(53.612)	(42.747)	(106.521)	(78.639)
Impostos sobre as vendas	(107.762)	(73.582)	(133.395)	(85.847)
	(161.374)	(116.329)	(239.916)	(164.486)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.370.637	1.148.904	9.255.034	7.129.536
Custo dos produtos vendidos	(1.121.032)	(960.262)	(8.397.499)	(6.435.740)
LUCRO BRUTO	249.605	188.642	857.535	693.796
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(48.855)	(25.412)	(177.934)	(96.380)
Com vendas	(123.549)	(116.467)	(394.921)	(363.876)
Resultado financeiro líquido (Nota 19)	(35.762)	(392.367)	(33.590)	(508.796)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	137.020	17.131	-	-
Amortização de ágio de investimentos (Nota 11)	-	(45.131)	-	(45.131)
Outras (despesas) receitas	587	2.326	11.900	4.176
	(70.559)	(559.920)	(594.545)	(1.010.007)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	179.046	(371.278)	262.990	(316.211)
Imposto de renda e contribuição social do período	698	5.692	(55.534)	(18.274)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.001)	1.137	(34.847)	(30.128)
	(6.303)	6.829	(90.381)	(48.402)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	172.743	(364.449)	172.609	(364.613)
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	134	164
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	172.743	(364.449)	172.743	(364.449)
Lucro líquido (Prejuízo) por lote de mil ações no final do período - em reais	123,31	(256,94)		
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	179.046	(371.278)	262.990	(316.211)
Resultado financeiro líquido (Nota 19)	35.762	392.367	33.590	508.796
Depreciação e amortização	21.598	16.220	87.441	57.250
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	(137.020)	(17.131)	-	-
Amortização de ágio de investimentos (Nota 11)	-	45.131	-	45.131
VALOR EBITDA	99.386	65.309	384.021	294.966

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo em 30 de junho de 2009
(Em milhares de reais)

	Capital	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total
	social	Ágio		Legal	Para expansão				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	4.495.581	769.463	118.178	1.297	-	(2.920)	752.812	-	6.134.411
Ajuste de proposta de destinação de lucros do exercício anterior	-	21.407	-	-	17.399	-	-	-	38.806
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.838)	-	-	-	-	2.838	-
Aquisição de ações	-	(13.026)	-	-	-	-	-	-	(13.026)
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	-	2.301	-	-	2.301
Ajustes acumulados de conversão em controladas	-	-	-	-	-	-	(162.463)	-	(162.463)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(680.488)	-	(680.488)
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	(149.941)	(149.941)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	4.495.581	777.844	115.340	1.297	17.399	(619)	(90.139)	(147.103)	5.169.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o trimestre findo em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

	Capital	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total
	social	Ágio		Legal	Para expansão				
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009	4.495.581	777.844	116.695	1.297	17.399	(676)	677.969	(321.201)	5.764.908
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.355)	-	-	-	-	1.355	-
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	-	57	-	-	57
Ajustes acumulados de conversão em controladas	-	-	-	-	-	-	(123.061)	-	(123.061)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(645.047)	-	(645.047)
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	172.743	172.743
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	4.495.581	777.844	115.340	1.297	17.399	(619)	(90.139)	(147.103)	5.169.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações dos fluxos de caixa dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(149.941)	(371.065)	(149.941)	(371.065)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	43.469	31.611	171.217	108.257
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.293	1.025	8.498	1.931
. Amortização de ágio de investimento	-	89.444	-	89.444
. Participações de minoritários	-	-	(1.069)	(570)
. Resultado de equivalência patrimonial	(153.035)	61.087	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	1.032	825	2.620	826
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.512)	(1.415)	36.521	25.179
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(261.194)	226.387	(134.651)	55.713
. Efeito líquido do capital de giro de empresa adquirida	-	-	-	(147.353)
. Provisão para contingências	1.647	-	1.018	(3.287)
. Ajuste a valor presente de ativos e passivos	(917)	-	(917)	-
	(518.158)	37.899	(66.704)	(240.925)
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	(50.096)	(206.604)	(23.658)	(546.880)
Redução (aumento) nos estoques	253.925	(224.467)	273.109	(481.046)
Redução (aumento) de impostos a recuperar	(58.086)	(57.173)	(60.282)	(72.703)
Redução (aumento) em outros ativos circ. e não circulantes	110.321	18.666	75.027	(384.621)
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	(34.680)	(285.554)	(64.329)	(7.470)
Aumento (redução) com fornecedores	(126.509)	(97.926)	(457.971)	26.183
Aumento (redução) em outros passivos circ. e não circulantes	53.231	160.951	122.017	619.780
Aumento (redução) em débitos com empresas ligadas	1.118.635	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(205.994)	-
	748.583	(654.208)	(408.785)	(1.087.682)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais				
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(295.877)	(161.458)	(546.395)	(483.327)
Adições no diferido	-	(1.250)	-	(1.509)
Adições nos investimentos	(69.609)	(1.689.689)	(309)	(324.843)
	(365.486)	(1.852.397)	(546.704)	(809.679)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos				
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	1.394.489	2.256.082	3.198.110	2.363.229
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.371.172)	(913.047)	(2.138.004)	(1.800.224)
Aumento de capital e ágio de subscrição	-	2.550.279	-	2.550.279
Aquisição de ações de emissão própria	(13.026)	(127.739)	(13.026)	(127.739)
	10.291	3.765.575	1.047.080	2.985.545
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos				
Variação cambial sobre caixa e equivalentes				
	-	-	(84.550)	-
Variação líquida no período	393.388	1.258.970	7.041	1.088.184
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.522.973	869.784	2.291.617	1.381.703
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.916.361	2.128.754	2.298.658	2.469.887

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos trimestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	172.743	(364.449)	172.743	(364.449)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	21.598	16.220	87.441	57.250
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.542	207	4.802	699
. Amortização de ágio de investimento	-	45.131	-	45.131
. Participações de minoritários	-	-	(134)	(164)
. Resultado de equivalência patrimonial	(137.020)	(17.131)	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	534	320	1.560	321
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.001	(1.137)	34.847	30.128
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(401.559)	202.145	(511.548)	(33.398)
. Provisão para contingências	1.558	-	815	(3.287)
. Ajuste a valor presente de ativos e passivos	(1.227)	-	(1.227)	-
	(333.830)	(118.694)	(210.701)	(267.769)
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	(60.714)	(69.946)	(194.256)	(464.900)
Redução (aumento) nos estoques	111.142	(175.788)	104.100	(227.242)
Redução (aumento) de impostos a recuperar	(45.954)	(46.573)	(43.563)	(55.996)
Redução (aumento) em outros ativos circ. e não circulantes	38.829	2.017	38.993	(384.744)
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	-	(328.812)	353.295	(7.404)
Aumento (redução) com fornecedores	18.453	41.197	21.920	308.826
Aumento (redução) em outros passivos circ. e não circulantes	2.447	(53.249)	40.969	413.535
Aumento (redução) em débitos com empresas ligadas	1.118.635	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(123.004)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	849.008	(749.848)	(12.247)	(685.694)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(177.072)	(45.892)	(285.605)	(268.067)
Adições no diferido	-	(1.250)	-	(1.509)
Adições nos investimentos	(44.488)	(266.531)	-	(28.581)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(221.560)	(313.673)	(285.605)	(298.157)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	413.376	658.410	1.877.768	746.525
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(451.376)	(668.242)	(1.007.268)	(771.252)
Aumento de capital e ágio de subscrição	-	819.728	-	819.728
Aquisição de ações de emissão própria	-	(25.485)	-	(25.485)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(38.000)	784.411	870.500	769.516
Variação cambial sobre caixa e equivalentes				
	-	-	(71.941)	-
Variação líquida no período	589.448	(279.110)	500.707	(214.335)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.326.913	2.407.864	1.797.951	2.684.222
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.916.361	2.128.754	2.298.658	2.469.887

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. (Companhia) é uma empresa de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro.

A Companhia e suas controladas desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

a) Atividades no Brasil

A Companhia explora o ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com unidades industriais localizadas nos Estados de: São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais, Acre, Rio de Janeiro e Paraná.

A Companhia distribui seus produtos por meio de centros de distribuição, que estão localizados no Estado de São Paulo e um terminal de contêineres para exportação na cidade de Santos.

Objetivando minimização de custos com transportes, a Companhia se utiliza de operações próprias de transporte de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação.

A controlada Mouran Alimentos Ltda. (Mouran), explora o ramo de frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, gorduras, rações e produtos derivados, através de uma unidade frigorífica no Estado de São Paulo.

A controlada JBS Embalagens Metálicas Ltda. (JBS Embalagens), confecciona embalagens metálicas em unidade fabril no Estado de São Paulo, que são utilizadas pela Companhia.

A controlada JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento), localizada nos municípios de Castilho, Estado de São Paulo e Nazário, Estado de Goiás, explora a atividade de engorda de bovinos para abate.

A controlada indireta Beef Snacks do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. (Beef Snacks), localizada em Santo Antônio de Posse, São Paulo, explora o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne in natura no mercado interno e exportando o produto industrializado para os Estados Unidos da América.

b) Atividades no Exterior

A Companhia possui duas controladas indiretas na Inglaterra e Egito para maximizar as vendas e distribuição dos produtos na Europa, Ásia e África.

A controlada indireta JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), localizada na Argentina, se dedica à exploração do ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com unidades industriais localizadas nas províncias de Buenos Aires, Entre Rios, Santa Fé e Córdoba.

A JBS Argentina possui três subsidiárias, sendo um frigorífico abatedouro em Berezategui (Consignaciones Rurales), uma fábrica de latas localizada em Zavate (Argenvases), ambas na província de Buenos Aires e um frigorífico abatedouro em Córdoba (Col-car).

A controlada JBS Trading USA, Inc. (JBS Trading USA) e suas subsidiárias, Tupman Thurlow Co., Inc. (Tupman) e Astro Sales International, Inc. (Astro) localizadas nos Estados Unidos da América vendem produtos industrializados de carne bovina, principalmente, no mercado norte-americano.

A controlada indireta Jerky Snack Brands, Inc (Jerky Snack), localizada nos Estados Unidos da América, industrializa e vende Meat Snacks (como Beef Jerky, Smoked Meat Sticks, Kippered Beef Steak, Meat&Cheese, Turkey Jerky e Hunter Sausage). A Companhia compra produtos do Brasil e dos Estados Unidos, vendendo principalmente nos Estados Unidos.

A controlada indireta Global Beef Trading Sociedade Unipessoal Lda (Global Beef Trading), localizada na Ilha da Madeira, Portugal, vende produtos alimentícios como carne bovina, de aves e suína. A Global Beef Trading importa os produtos da América Latina e exporta para diversos países, na Europa, África e Ásia.

A JBS USA Holdings, Inc. (JBS USA) abate, processa, embala e entrega carnes "in natura" de origem bovina e suína, com clientes nos Estados Unidos e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

A JBS USA completou em outubro de 2008 a aquisição da unidade de carne bovina do Grupo Smithfield e também das suas operações de confinamento conhecidas como Five Rivers.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

A Smithfield, que foi renomeada para JBS Packerland, possui quatro plantas de abate de bovinos e uma unidade de confinamento de bovinos, e a Five Rivers, atualmente JBS Five Rivers, possui dez unidades de confinamento de bovinos.

A JBS USA nos Estados Unidos opera com oito frigoríficos bovinos, três de suínos, um de carneiro, uma fábrica de beneficiamento de cortes bovinos e suínos, e onze confinamentos. Na Austrália opera com dez frigoríficos para bovinos e animais de pequeno porte e cinco confinamentos de bovinos, sendo que todos à base de alimentação com grãos, para suprir os seus frigoríficos.

A JBS USA divide a sua operação em dois grandes segmentos: Beef, operando o negócio de origem bovina no mercado norte-americano; e Pork, operando o negócio de origem suína no mercado norte-americano.

A Companhia detém 50% do capital social da Inalca JBS S.p.A. (Inalca JBS), que é líder absoluta na Itália, sendo uma das principais operadoras europeias no setor de processamento de carne bovina. A Inalca JBS produz e comercializa uma linha completa de carnes frescas e congeladas, embaladas a vácuo ou divididas em porções, carne enlatada, produtos prontos para consumo, hambúrguer fresco e congelado, carne moída e produtos pré-cozidos. A Inalca JBS opera através de uma estrutura composta de seis unidades na Itália, especializada por linha de produção e nove instalações internacionais localizadas na Europa e na África.

Sua subsidiária integral Montana Alimentari S.p.A. (Montana) é uma das principais operadoras italianas na produção, comercialização e distribuição de carnes curadas, aperitivos e produtos prontos para consumo, oferecendo mais de 230 produtos. Proprietária das marcas históricas "Montana" e "IBIS", a Montana apresenta uma estrutura industrial de quatro unidades, especializadas por tipo de produção e localizadas em áreas definidas como Denominação de Origem Protegida (D.O.P) e Indicação Geográfica Protegida (I.G.P). A Montana é também uma das principais operadoras no mercado italiano de carne enlatada e de produtos fatiados.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2009 foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008, de acordo com a Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia e por suas controladas durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008.

As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre e semestre correntes, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 02/2009.

A seguir apresentamos os efeitos relevantes no resultado e no patrimônio líquido do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2008, que seriam obtidos caso tivessem sido ajustados pelas práticas contábeis vigentes no trimestre e semestre atual.

Efeitos no resultado e no patrimônio líquido do semestre findo em 30 de junho de 2008

	Resultado do período		Patrimônio Líquido	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Prejuízo do período	(371.065)	(371.065)	5.106.063	5.106.063
Varição cambial de investimentos no exterior, líquido	154.786	180.416	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	25.630	-	-	-
Amortização de ágio em investimentos	89.444	89.444	89.444	89.444
Lucro líquido (Prejuízo) pelas práticas vigentes em 2009	(101.205)	(101.205)	5.195.507	5.195.507

Efeitos no resultado e no patrimônio líquido do trimestre findo em 30 de junho de 2008

	Resultado do período		Patrimônio Líquido	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Prejuízo do período	(364.449)	(364.449)	5.106.063	5.106.063
Varição cambial de investimentos no exterior, líquido	200.972	219.419	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	18.447	-	-	-
Amortização de ágio em investimentos	45.131	45.131	45.131	45.131
Lucro líquido (Prejuízo) pelas práticas vigentes em 2009	(99.899)	(99.899)	5.151.194	5.151.194

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas, incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, é registrado pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro.

No caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação são diretamente lançados no resultado do exercício.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativo e passivo mensurado ao valor justo por meio de resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponíveis para venda.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

e) Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, criação ou produção, que não supera os valores de mercado ou de realização. O custo desses estoques são reconhecidos no resultado quando são vendidos.

f) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição, acrescido de reavaliações espontâneas realizadas em diferentes datas até 31 de dezembro de 2007 para parte significativa dos bens constantes no imobilizado, baseadas em laudos de empresa especializada.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada, às taxas anuais mencionadas na nota 10.

h) Intangível

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura deixa de ser amortizado a partir de 2009 conforme orientação OCPC 02 endossada pela CVM através do ofício-circular CVM/SNC/SEP n.º 01/2009.

i) Redução ao valor recuperável

Os itens de ativos do imobilizado, intangível e diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O goodwill e os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

j) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

k) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

m) Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos são constituídos sobre as reservas de reavaliação. O imposto de renda diferido ativo é constituído sobre os saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias e a contribuição social diferida ativa é constituída sobre as diferenças temporárias.

n) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado com base nas ações em circulação na data das demonstrações contábeis.

o) Consolidação

Na consolidação das demonstrações contábeis da JBS S.A. e suas controladas, são eliminadas as participações entre as empresas, os saldos de contas a receber e a pagar, as receitas e as despesas entre elas. Devido à inexistência de lucros não realizados em operações intercompanhias, o patrimônio líquido da controladora é igual ao do consolidado.

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas, originalmente, em moeda local, e para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são convertidas para reais pela taxa cambial correspondente na data do balanço para ativos e passivos, e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas. Os ganhos e perdas decorrentes dessa conversão são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, na conta de ajustes acumulados de conversão.

As práticas contábeis adotadas na Argentina e na Itália aplicadas respectivamente na JBS Argentina e suas subsidiárias e na Inalca JBS e suas subsidiárias são semelhantes às adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas pela Tupman e Astro, subsidiárias da JBS Trading USA, Inc. e pela Jerky Snack, localizadas nos Estados Unidos da América, não diferem de forma significativa das práticas adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América pela JBS USA apresentam as seguintes diferenças em relação às práticas adotadas no Brasil e que são devidamente ajustadas:

- Os estoques de produtos acabados são avaliados a preço de mercado e são ajustados para o método de custo médio de produção;

- O ativo permanente inclui R\$ 584.444, relativo a ativos intangíveis, fundo de comércio e mais valia de ativos fixos calculados quando da compra pela Companhia (purchasing accounting), que foram ajustados reduzindo o valor do patrimônio líquido.

As empresas controladas, direta ou indiretamente, incluídas na consolidação, são mencionadas na nota 9.

p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros de mercado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

q) Informações complementares

Com o objetivo de propiciar informações adicionais aos usuários das demonstrações contábeis é apresentada, como informação complementar, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2009, que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4 Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa e são assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Disponibilidades	187.827	264.520	519.595	693.606
CDB - DI	1.594.628	952.632	1.642.646	988.930
Fundos de investimentos	133.906	109.761	136.417	115.415
	1.916.361	1.326.913	2.298.658	1.797.951

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, com bancos de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os fundos de investimentos estão representados por aplicações em fundos multi mercados, abertos a público qualificado.

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Duplicatas a vencer	464.924	476.607	1.387.707	1.520.379
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	36.955	35.018	408.738	373.971
De 31 a 60 dias	9.809	7.175	56.181	56.395
De 61 a 90 dias	4.811	4.323	25.447	19.749
Acima de 90 dias	9.703	7.622	42.266	65.037
Ajuste a valor presente	(852)	(1.031)	(852)	(958)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.564)	(9.022)	(30.848)	(33.089)
	48.862	44.085	500.932	481.105
	513.786	520.692	1.888.639	2.001.484

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Produtos acabados	244.270	354.270	1.254.884	1.606.491
Produtos em processo	590	616	127.483	136.110
Matéria-prima	323	323	46.058	60.147
Rebanho bovino	-	-	282.880	275.520
Almoxarifado	40.402	41.518	229.866	256.878
	285.585	396.727	1.941.171	2.335.146

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
ICMS / IVA / VAT	436.433	399.885	515.627	495.915
IPI	51.665	51.659	112.187	111.731
PIS e COFINS	8.172	4.143	21.470	17.327
IRRF	38.017	32.655	42.041	36.745
Outros	9.956	9.947	34.267	37.826
Ajuste a valor presente	(785)	(888)	(785)	(888)
	543.458	497.401	724.807	698.656
Desmembramento:				
Ativo circulante	434.201	458.254	539.535	632.981
Ativo não circulante	109.257	39.147	185.272	65.675
	543.458	497.401	724.807	698.656

ICMS

O saldo credor de ICMS a recuperar advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.

O mencionado saldo credor está em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e a Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem), o qual vem sendo contestado pelo Estado de São Paulo. Todavia, o procedimento adotado pela Companhia está amparado na legislação tributária vigente, conforme opinião de nossos consultores jurídicos externos e internos.

PIS e COFINS

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, realizável mediante compensação com imposto de renda a pagar sobre lucros.

GERAL

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, amparadas na jurisprudência em decisões da Câmara Superior do Conselho de Contribuintes e por seus assessores jurídicos, registraram a atualização monetária com base na SELIC dos seus créditos de PIS, COFINS e IPI a recuperar no valor de R\$ 135.535. Desse total foram recebidos R\$ 17.045, permanecendo um saldo de R\$ 118.490.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

8 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado são a seguir apresentados:

CONTROLADORA	30 de junho de 2009			31 de março de 2009		
	Contas a receber	Contas a pagar	Créditos (Débitos)	Contas a receber	Contas a pagar	Créditos (Débitos)
Subsidiárias diretas						
Mouran Alimentos Ltda.	-	-	9.990	-	-	8.343
JBS Confinamento Ltda.	337	870	63.935	112	23	27.545
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	-	1.580	60.064	-	1.454	58.331
JBS Global A/S (Dinamarca)	-	-	(426)	-	-	(500)
JBS USA, Inc	366	-	-	-	-	-
Inalca JBS S.p.A	5.785	4	-	2.315	4	-
JBS Holding Internacional S.A.	-	-	64.198	-	-	32.656
JBS Slovakia Holdings s.r.o.	-	-	(1.020.092)	-	-	-
Subsidiárias indiretas						
JBS Global Beef Company Ltda.	48	-	(45.863)	48	-	(54.407)
JBS Global (UK) Limited	19.132	-	-	16.734	-	-
JBS Argentina S.A.	-	1.059	-	-	638	-
The Tupman Thurlow Co.	28.364	-	15.227	43.281	447	17.829
Global Beef Trading SU Ltda.	3.060	-	-	11.399	-	-
Beef Snacks Brasil Ind.Com. Ltda.	-	1	69.716	64	2	67.089
Beef Snacks International BV	-	-	3.863	-	-	4.501
JBS HU Ltd	-	-	(95.219)	-	-	-
Marr Russia L.L.C	5.687	4	-	8.914	-	46
Outras Empresas ligadas						
JBS Agropecuária Ltda.	12	874	-	15	9	-
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	6.420	451	-	5.693	231	-
	69.211	4.843	(874.607)	88.575	2.808	161.433

	Semestre findo em 30 de junho de 2009		Semestre findo em 30 de junho de 2008	
	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Compras de mercadorias	Receitas de vendas
Subsidiárias diretas				
JBS Confinamento Ltda.	1.341	824	-	-
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	19.572	-	9.881	-
JBS USA, Inc	-	2.029	-	-
Inalca JBS S.p.A	-	23.056	-	6.178
Subsidiárias indiretas				
JBS Global (UK) Limited	-	34.127	-	106.402
JBS Argentina S.A	6.726	-	2.523	-
The Tupman Thurlow Co.	-	30.875	-	16.953
Global Beef Trading SU Ltda.	-	28.937	-	8.781
Beef Snacks Brasil Ind.Com. Ltda	-	-	7	3.953
Marr Russia L.L.C	-	70.354	-	-
Outras Empresas ligadas				
JBS Agropecuária Ltda.	8.088	86	2.238	-
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	1.108	39.091	-	25.851
	36.835	229.379	14.649	168.118

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas mantêm transações comerciais entre si, principalmente de operações de vendas mercantis, realizadas a preços e condições normais de mercado, quando existentes.

Os créditos e débitos são representados por contratos de mútuo sobre os quais incidem juros e variação cambial.

A Companhia é garantidora da operação de captação de US Bonds da subsidiária JBS USA no montante de US\$ 700 milhões com vencimento final em 2014.

A controladora J&F Participações S.A. é garantidora da operação de captação de Eurobonds da Companhia no montante de US\$ 275 milhões com vencimento final em 2011.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008 foi de R\$ 1.500.

O saldo consolidado de créditos com empresas ligadas tem a seguinte composição em 30 de junho de 2009:

a) Empresas não consolidadas

R\$ 292.469 (R\$ 396.723 em 31 de março de 2009) referente a utilização de parte da linha de crédito de US\$ 200 milhões, sobre a qual incide juros de mercado, entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers e a J&F Oklahoma, subsidiária da J&F Participações S.A., não consolidada, onde a J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado para engorda que são colocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para serem aprontados para o abate.

A J&F Oklahoma possui ainda 2 acordos comerciais com subsidiárias da Companhia:

- i) Contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação com a JBS Five Rivers, onde esta se responsabiliza pelo gado pertencente à J&F Oklahoma e cobra os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel em linha com os termos de mercado;
- ii) Contrato de compra e venda de gado com a JBS USA de ao menos 500.000 cabeças/ano, a partir de 2009 até 2011 com preços de mercado.

A JBS Five Rivers é também garantidora em terceiro grau, após garantia de ativos da própria J&F Oklahoma e sua controladora, de até US\$ 250 milhões em uma linha de crédito da J&F Oklahoma.

b) Empresas consolidadas parcialmente

R\$ 45.572 (R\$ 59.264 em 31 de março de 2009) referente a créditos de subsidiárias consolidadas parcialmente.

9 Investimentos em controladas

a) Informações relevantes sobre as controladas no trimestre findo em 30 de junho de 2009:

30 de junho de 2009	Quantidade de ações (em milhares)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	10.002	99,00%	2	35.084	(1.119)
JBS Global Investments S.A.	93.000	100,00%	181.499	77.505	(22.164)
JBS Holding Internacional. S.A.	679.153	100,00%	679.153	388.723	(21.827)
JBS Global A/S (Dinamarca)	2.252	100,00%	149.659	165.867	(6.223)
Mouran Alimentos Ltda.	120	70,00%	120	(25.419)	(3.314)
JBS USA, Inc.	0,1	100,00%	1.847.999	2.210.973	172.394
JBS Trading USA, Inc.	20	100,00%	20	2.075	(1.159)
JBS Confinamento Ltda.	65.001	100,00%	65.001	59.570	(2.894)
Inalca JBS S.p.A	280.000	50,00%	767.158	995.503	(4.168)
JBS Slovakia Holdings, S.R.O	0,001	100,00%	1.414.195	1.361.426	24.405

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Saldo em 31.03.09	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 30.06.09
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do Período	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	35.840	-	-	-	(1.108)	34.732
JBS Global Investments S.A.	114.988	-	(17.024)	1.705	(22.164)	77.505
JBS Holding Internacional. S.A.	506.942	-	-	(96.392)	(21.827)	388.723
JBS Global A/S (Dinamarca)	146.007	44.488	(21.944)	3.539	(6.223)	165.867
Mouran Alimentos Ltda.	(15.473)	-	-	-	(2.320)	(17.793)
JBS USA, Inc.	2.337.687	-	(358.137)	59.029	172.394	2.210.973
JBS Trading USA, Inc., Inc	3.760	-	(649)	123	(1.159)	2.075
JBS Confinamento Ltda.	62.464	-	-	-	(2.894)	59.570
Inalca JBS S.p.A	562.802	-	(62.728)	(239)	(2.084)	497.751
JBS Slovakia Holdings, S.R.O	1.602.479	-	(174.689)	(90.769)	24.405	1.361.426
Transf. para Outros passivos circulantes (Passivo a descoberto Mouran)	15.473	-	-	-	-	17.793
Total	5.372.969	44.488	(635.171)	(123.004)	137.020	4.798.622

10 Imobilizado
Controladora

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					30.06.09	31.03.09
Imóveis	4%	332.088	205.230	(45.641)	491.677	488.398
Terra nua e terrenos	-	93.477	23.344	-	116.821	116.821
Máquinas e equipamentos	10%	506.636	51.642	(87.845)	470.433	372.885
Instalações	10%	84.309	31.290	(26.569)	89.030	90.932
Equipamentos de informática	20%	15.247	734	(8.834)	7.147	7.521
Veículos	20%	87.785	304	(50.009)	38.080	37.485
Obras em andamento	-	793.086	-	-	793.086	737.808
Outros	10 a 20%	24.742	987	(10.794)	14.935	14.419
		1.937.370	313.531	(229.692)	2.021.209	1.866.269

Consolidado

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					30.06.09	31.03.09
Imóveis	3 a 20%	1.417.536	205.230	(181.728)	1.441.038	1.577.424
Terra nua e terrenos	-	569.225	23.344	(17.545)	575.024	645.244
Máquinas e equipamentos	8 a 10%	2.042.831	51.642	(656.931)	1.437.542	1.423.501
Instalações	10%	89.619	31.290	(27.577)	93.332	95.684
Equipamentos de informática	20 a 100%	68.696	734	(37.197)	32.233	35.359
Veículos	14 a 50%	138.346	304	(65.411)	73.239	77.263
Obras em andamento	-	1.143.455	-	-	1.143.455	1.053.968
Outros	10 a 100%	99.078	987	(43.324)	56.741	111.011
		5.568.786	313.531	(1.029.713)	4.852.604	5.019.454

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades industriais frigoríficas visando a manutenção e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado.

Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, suportada por laudo emitido pela empresa especializada SETAPE – Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., de grande parte das unidades industriais acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. Em 30 de junho de 2009, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$ 313.531, a reserva de reavaliação é de R\$ 115.340 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$ 54.844. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$ 143.347.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

11 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Ágio	902.684	934.559	1.218.662	1.310.156
Outros intangíveis	9.615	9.615	654.369	855.073
	912.299	944.174	1.873.031	2.165.229

a) Ágio

Na Controladora

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA Holdings, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 877.609, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo de 5 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 248.656.

Em janeiro de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da JBS Trading USA, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 21.725, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a 10 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 6.035.

Em março de 2008 a Companhia adquiriu 50% do capital social da Inalca S.p.A., a qual passou a se chamar Inalca JBS, tendo apurado um ágio de EUR 94.181 mil que corresponde em 30 de junho de 2009 a R\$ 258.041, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

Em controlada

Em 2007, a JBS Holding Internacional S.A., através de suas subsidiárias JBS Argentina S.A. e JBS Mendoza S.A., adquiriu 100% do capital social da Consignaciones Rurales S.A. e da Argenvases S.A.I.C. e em 2008, através das mesmas subsidiárias, adquiriu 100% do capital social da Colcar S.A., tendo apurado um ágio total de \$53.341 mil pesos, que corresponde em 30 de junho de 2009 a R\$ 27.424. Os ágios estão fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura.

A JBS USA possui ágio no montante de US\$ 147.855 mil, que corresponde em 30 de junho de 2009 a R\$ 288.554 proveniente, principalmente, da aquisição em 2008 da Smithfield, Tasman e Five Rivers, preliminarmente apurado e sujeito a ajustes, fundamentado na mais valia de ativos.

b) Outros intangíveis

Representados, principalmente, por lista de clientes, marcas e patentes, direitos de comercialização, entre outros, da controlada JBS USA.

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Commodities	172.842	168.450	680.630	740.142
Materiais e serviços	86.790	72.808	672.373	674.673
Produtos acabados	3.087	2.243	26.690	154.236
Ajuste a valor presente	(2.128)	(1.183)	(2.128)	(1.183)
	260.591	242.318	1.377.565	1.567.868

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

13 Empréstimos e financiamentos

a) Controladora

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	30.06.09	31.03.09
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:			
FINAME / FINEM - Financiamentos a empreendimentos	TJLP, cesta de moedas do BNDES e juros de 3,0%	205.515	221.896
		205.515	221.896
Empréstimos para capital de giro:			
ACC - Adiantamentos de Contratos de Câmbio	Variação cambial e juros Libor, mais 2,00%	975.872	1.297.469
EXIM - Fomento à exportação	TJLP e juros de 3,0%	112.325	112.194
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	544.237	645.468
Capital de giro	CDI e juros de 6,0%	16.613	-
Pré-pagamento	Variação cambial e juros Libor, mais 1,0%	285.308	353.275
144-A	Variação cambial e juros de 10,5%	610.753	706.107
NCE / COMPROR	CDI e juros de 2,0%	1.477.179	1.314.379
		4.022.287	4.428.892
Total		4.227.802	4.650.788
Desmembramento:			
Passivo circulante		1.900.295	2.080.299
Passivo não circulante		2.327.507	2.570.489
		4.227.802	4.650.788
O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:			
2010		167.218	230.125
2011		1.056.600	1.116.091
2012		286.509	297.496
2013		229.317	232.217
2014		2.383	-
2016		585.480	694.560
		2.327.507	2.570.489

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

b) Consolidado

	Taxa média anual de juros e comissões	30.06.09	31.03.09
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:			
FINAME / FINEM - Financiamentos a empreendimentos	TJLP, cesta de moedas do BNDES e juros de 3,0%	205.750	221.896
Notas de pagamento	Juros Libor, mais 1,75% e juros de 3,0% a 7,25%.	19.826	25.006
		225.576	246.902
Empréstimos para capital de giro:			
ACC - Adiantamentos de Contratos de Câmbio	Variação cambial e juros Libor, mais 2,00%	1.104.303	1.450.319
EXIM - Fomento à exportação	TJLP e juros de 3,0%	112.325	112.194
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	544.237	645.468
US Bonds	Juros de 11,625%	1.302.242	-
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor, mais juros de 1,1% a 3,2%	161.774	561.044
Capital de giro - Dólares Australianos	BBSY + 0,975% a 1,60%	16.360	168.042
Capital de giro - Euros	Euribor + Juros 0,15% a 1,75%	344.868	390.917
Capital de giro - Reais	CDI e juros de 6,0%	16.613	-
Pré-pagamento	Variação cambial e juros Libor, mais 1,0%	285.308	353.275
144-A	Variação cambial e juros de 10,5%	610.753	706.107
NCE / COMPROR	CDI e juros de 2,0%	1.502.011	1.337.529
		6.000.794	5.724.895
Total		6.226.370	5.971.797
Desmembramento:			
Passivo circulante		2.411.857	2.780.018
Passivo não circulante		3.814.513	3.191.779
		6.226.370	5.971.797
O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:			
2010		180.394	257.638
2011		1.182.729	1.627.532
2012		307.242	320.838
2013		242.281	247.527
2014		1.276.850	-
2016		625.017	738.244
		3.814.513	3.191.779

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela JBS S.A. e controlada, e representam US\$ 565.845 mil em 30 de junho de 2009 (US\$ 626.434 mil em 31 de março de 2009), destinados a financiamento das operações de exportações.

Os pré-pagamentos representam US\$ 146.192 mil em 30 de junho de 2009 (US\$ 152.589 mil em 31 de março de 2009).

NCE/COMPROR – Trata-se de Notas de Crédito à Exportação associadas à modalidade COMPROR para financiamentos de compra de matérias-primas destinadas à produção de produtos exportáveis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

EURO BONDS - Em 26 de janeiro e 8 de fevereiro de 2006, a Companhia efetuou uma captação de US\$ 200 milhões, com uma subsequente reabertura de US\$ 75 milhões, totalizando US\$ 275 milhões, por meio de Euro Bonds, com prazo de cinco anos para pagamento e cupom de 9,375% ao ano. A operação está garantida pela Companhia e pela sua controladora, J&F Participações S.A.

144-A – Em 28 de julho de 2006, a Companhia realizou uma captação de US\$ 300 milhões, através da emissão de notas sob a regra 144-A, no mercado internacional, com prazo de 10 anos para pagamento e cupom de 10,5% ao ano. A operação está garantida pela Companhia.

US BONDS - Em 27 de abril 2009, a subsidiária JBS USA efetuou uma captação de US\$ 700 milhões por meio de USD Bonds com prazo de 5 anos para pagamento e cupom de 11,625% ao ano, com desconto de US\$ 48,7 que deverá ser acrescido ao empréstimo de acordo com sua vida útil. A operação está garantida pela Companhia e pela JBS USA e suas subsidiárias.

14 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Salários e encargos sociais	27.728	22.094	92.424	86.595
Provisões para férias e encargos previdenciários	46.735	34.732	174.247	165.783
Imposto de renda a recolher	9	-	60.616	15.855
ICMS / VAT a recolher	6.633	5.811	6.801	5.929
PIS e COFINS a recolher	14.583	-	14.583	-
Outros	6.753	7.143	30.528	38.473
	102.441	69.780	379.199	312.635

15 Contingências

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos em 30 de junho de 2009, estão assim representadas:

Controladora	Processos	Número de ações	Consolidado	
			Valor provisionado	Valor provisionado
	Trabalhistas	1.695	21.014	23.790
	Cíveis	166	2.390	10.596
	Fiscais e previdenciários	161	26.487	26.912
	Total	2.022	49.891	61.298

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

Processos fiscais e previdenciários

a) ICMS

A Companhia sofreu diversas autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS, que segundo o Estado de São Paulo deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 118.000. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. As ações judiciais suspenderam as exigências do Estado de São Paulo. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos na maior parte desses procedimentos, razão pela qual constituiu provisão no montante de R\$ 826.

A Companhia sofreu outras autuações pelo Fisco do Estado de Goiás, em virtude de divergências de interpretação da aplicação da Lei no tocante ao crédito de ICMS proveniente das exportações. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos na maior parte desses procedimentos, e constituiu provisão no montante de R\$ 4.185.

b) PIS / COFINS

A Companhia discute em processo administrativo, a incidência de PIS e COFINS, relativa ao alargamento de sua base de cálculo sobre receitas não operacionais, totalizando um valor de R\$ 6.969. Baseada na avaliação dos seus consultores legais e de recentes decisões do STF, a Administração constituiu uma provisão de R\$ 3.793.

c) INSS

Contribuições Sociais – Novo Rural. Em janeiro de 2001 a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Rural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. O processo aguarda decisão do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Rural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, referente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, no montante de R\$ 69.200, e de 2003 até 2006, no montante de R\$ 198.800, cujo total dos autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$ 268.000.

A Companhia apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, por isto os citados processos encontram-se suspensos até decisão final do Mandado de Segurança.

Esta matéria está sendo discutida no Supremo Tribunal Federal, em uma ação proposta por empresa cuja atividade é similar à da Companhia, cujo julgamento já demonstra um placar de cinco votos em favor da inconstitucionalidade – dentre os dez votos possíveis – e até o momento nenhum Ministro votou contrariamente. Por esse motivo, e com base em pareceres de consultores legais, e juristas renomados, a Companhia entende que a probabilidade de perda é remota, razão pela qual a Administração não constituiu provisão para esta contingência. Atualmente, a Companhia não está obrigada a proceder nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a Companhia procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência.

Atualmente a Companhia não pode assegurar que o INSS não lançará outros autos de infração referente a esse assunto específico, porém se a decisão final for contrária aos interesses da Companhia, o INSS poderá exigir o recolhimento não apenas dos valores objeto de notificações fiscais de lançamento de débito, cujo efeito estimado é de R\$ 38.000, como também dos valores que não vêm sendo descontados, cujo efeito estimado é de R\$ 43.600, o que resultará em uma exposição total estimada em R\$ 81.600.

d) Outros processos fiscais e previdenciários

A Companhia é parte em outros 100 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância no contexto da Companhia. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 17.683.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2009, a Companhia era parte em 1.695 ações de natureza trabalhista e acidentes de trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 106.606. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 21.014 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

No trimestre findo em 31 de março de 2009 a Companhia revisou seu critério de alocação das contingências em virtude das naturezas processuais, ocorrendo um aumento considerável nas contingências trabalhistas, tanto no valor envolvido quanto no valor provisionado, decorre da realocação dos processos de acidentes e doença do trabalho, que anteriormente eram alocados como contingências de natureza cível, sendo agora considerados como contingências trabalhistas.

Processos cíveis

a) Imóvel em Araputanga

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S.A. um imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga/MT, através de Compromisso de Compra e Venda. Ratificando o negócio e dando quitação total e irrevogável do preço ajustado, foram lavradas as Escrituras Públicas de Compra e Venda.

O Frigorífico Araputanga S.A. era beneficiário de incentivos fiscais (projeto SUDAM) e o imóvel era garantia flutuante. Por isto se fazia necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em junho de 2004, o Frigorífico Araputanga S.A. ajuizou Ação Declaratória no Foro da Comarca de Araputanga/MT, alegando que a Companhia não havia pago o preço, bem como não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do Contrato e a Anulação das Escrituras Públicas. Em decisão transitada em julgado o TJ/MT julgou a venda válida e eficaz. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, distribuído sob o nº 2005.36.01.001618-8, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região (Proc. nº. 2006.01.00.024584-7), obtendo assim o efetivo registro da Escritura de Compra e Venda.

Atualmente, o processo está aguardando sentença, visto que o laudo pericial foi favorável à Companhia, que após avaliar os pagamentos realizados pela Agropecuária Friboi concluiu que os valores devidos foram efetivamente pagos. O agravo 2006.01.00.024584-7 foi julgado favoravelmente à Companhia, na medida em que o TRF da 1ª região declarou válidas as escrituras de compra e venda do imóvel objeto da discussão. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal e da doutrina brasileira sobre essa espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos e nenhuma provisão foi registrada.

b) Indenização pelo uso da marca

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda. estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S.A. que avalia a marca em R\$ 315.000, assim exige uma indenização por danos morais de R\$ 100.000 e ressarcimento no importe de R\$ 26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal, em que se discute a propriedade do Frigorífico. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Intelectual. Quase a totalidade dos produtos fabricados era comercializada com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzida somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é remoto e o provisionou em R\$ 600.

O Juiz da Comarca de Araputanga suspendeu o processo e posteriormente determinou sua remessa à Justiça Federal de Cáceres, onde foi distribuído em 17 de janeiro de 2007. Atualmente, o Juízo Federal de Cáceres intimou as partes a se manifestarem a respeito da redistribuição àquele Juízo e determinou a reunião do processo à Ação Declaratória em que se discute a propriedade do Frigorífico localizado em Araputanga/MT. Após, a União será intimada a manifestar sobre possível interesse na causa. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e da doutrina brasileira sobre essa espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

c) Outros

A Companhia está envolvida em outros processos cíveis que na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda em 30 de junho de 2009 é de R\$ 1.790.

16 Débito com terceiros para investimentos

Refere-se ao valor de 65 milhões de Euros a ser acrescido ao preço de compra da Inalca JBS caso a empresa atinja pelo menos um dos seguintes objetivos econômicos: EBITDA médio nos anos de 2008, 2009 e 2010 igual ou superior a 75 milhões de Euros ou, alternativamente, EBITDA igual ou superior a 90 milhões de Euros no exercício de 2010. Caso nenhum dos objetivos econômicos sejam atingidos, esse débito será revertido contra o valor do ágio apurado quando da aquisição.

17 Imposto de renda e contribuição social

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram registrados sobre as reservas de reavaliação constituídas pela Companhia.

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social da Controladora

	Semestre findo em 30 de junho	
	2009	2008
Resultado contábil antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(153.915)	(374.031)
Adições (Exclusões) líquidas:		
Diferenças permanentes (substancialmente equivalência patrimonial)	(149.276)	225.961
Diferenças temporárias	7.387	4.160
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(295.804)	(143.910)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre reavaliação	1.462	1.551
	1.462	1.551
Diferenças temporárias	(7.387)	(4.160)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.512	1.415

b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
Ativo:				
. Sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	29.292	24.275	437.791	506.534
	29.292	24.275	437.791	506.534
Passivo:				
. Sobre reserva de reavaliação e diferenças temporárias	86.145	74.825	732.332	907.925
	86.145	74.825	732.332	907.925

A Companhia e suas controladas apresentam histórico de geração de lucros tributáveis futuros e estimam recuperar os créditos tributários num prazo de até oito anos em função da expectativa de desfecho das causas geradoras das contingências.

18 Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2009, e 31 de março de 2009, é representado por 1.438.078.926 ações ordinárias, sem valor nominal. Desse total, conforme descrito na letra e) abaixo, 37.140.300 ações estão mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 22.600.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

b) Reservas de lucros

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Para expansão

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

c) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

d) Dividendos

Serão distribuídos dividendos obrigatórios não inferiores, em cada exercício, a 25% do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração da Companhia, baseado no que dispõe o seu Estatuto Social e atendidas as exigências das Instruções CVM nº 10/80, 268/97 e 390/03, autorizou a aquisição de até 41.113.898 ações de emissão própria para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social.

Em 30 de junho de 2009, a Companhia mantinha 37.140.300 ações em tesouraria, a um custo médio de R\$ 5,60, sendo que os preços mínimos e máximos de aquisição foram de R\$ 2,68 e R\$ 8,54, respectivamente, não tendo ocorrido alienação das ações adquiridas.

O valor de mercado conforme negociação na data de 30 de junho de 2009 era de R\$ 7,03.

19 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30 de junho		Trimestre findo em 30 de junho	
	2009	2008	2009	2008
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	475.460	(97.059)	554.466	(110.669)
Resultado financeiro com derivativos	(470.011)	(258.139)	(491.022)	(339.461)
Juros Passivos	(92.789)	(90.329)	(177.127)	(111.677)
Juros Ativos	57.544	62.939	95.667	65.574
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(5.966)	(9.779)	(15.574)	(12.563)
	(35.762)	(392.367)	(33.590)	(508.796)

O resultado financeiro do trimestre findo em 30 de junho de 2008 está afetado negativamente, de forma significativa, pela variação cambial dos investimentos permanentes em moeda estrangeira e por perdas com instrumentos financeiros derivativos para proteção cambial do montante a ser investido na Smithfield Beef e National Beef, empresas que estavam em processo de aquisição naquela data. O impacto da referida variação cambial negativa no resultado financeiro consolidado é de R\$ 219.419 e o impacto das perdas para proteção cambial é de R\$ 260.627, ambas não afetaram o EBITDA.

20 Cobertura de seguros

É política da Companhia manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros de acordo com a sua natureza. Em decorrência dos ativos segurados estarem multi-localizados, a Companhia contrata seguro com o conceito de perda máxima possível por unidade operacional. Os principais eventos segurados são: incêndio, inundação e desmoronamento.

Em 30 de junho de 2009 o limite máximo individual de cobertura era R\$ 99.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Para a controlada indireta JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2009 de US\$ 32 milhões (equivalente a R\$ 62.451).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2009 de US\$ 200 milhões (equivalente a R\$ 390.320).

Para a controlada Inalca JBS, localizada na Itália, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2009 de € 141 milhões (equivalente a R\$ 386.319).

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio, risco de créditos, taxas de juros e preços na compra de gado e se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos. A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é de responsabilidade da tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos que possibilitam a minimização da exposição diária dos mesmos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. Essa política é monitorada permanentemente pelo Comitê Financeiro e por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos, determinando os limites de posição e exposição.

a) Riscos de taxas de câmbio e juros

O risco de variação cambial e taxas de juros sobre os empréstimos, financiamentos, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, estoques e outras obrigações eventuais, denominadas em moeda estrangeira, são protegidos por instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de troca de moeda - "swap" (Dólar para CDI), contratos de troca de taxas (Libor para taxas pré ou vice-versa ou CDI), contratos de mercado futuro em Bolsa de Valores e contratos a termo de moedas - "forwards". Os valores nominais desses contratos não são registrados nas demonstrações contábeis. Os resultados das operações de balcão no mercado futuro de moeda, realizados e não liquidados financeiramente e os ajustes diários de posição de contratos futuros de moeda na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F estão reconhecidos como receitas ou despesas financeiras nas contas de resultado. O risco de exposição a taxa de juros da Companhia em 30 de junho e 31 de março de 2009, está a seguir apresentado:

	<u>30.06.09</u>	<u>31.03.09</u>
FINAME / FINEM	205.515	221.896
EXIM	112.325	112.194
Giro	16.613	-
NCE / Compror	1.477.179	1.314.379
CDB-DI	(1.594.628)	(952.632)
Fundos de investimentos	<u>(133.906)</u>	<u>(109.761)</u>
	<u>83.098</u>	<u>586.076</u>

O risco de exposição a variação cambial da Companhia em 30 de junho e 31 de março de 2009 encontra-se apresentado no item e).

b) Riscos de crédito

A Companhia é potencialmente sujeita a riscos de créditos relacionados com as contas a receber, que são minimizados com a pulverização da carteira, uma vez que não possui clientes ou grupo empresarial, representando mais de 10% do faturamento consolidado e na concessão de créditos com bons índices financeiros e operacionais.

c) Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro.

d) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos e derivativos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

e) Informações sobre instrumentos financeiros e administração de risco cambial

A seguir são apresentados os ativos e passivos expostos a riscos de variação cambial que estão sujeitos a instrumentos derivativos, bem como os efeitos dessas contas no resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2009:

EXPOSIÇÃO	30.06.09	31.03.09	Efeitos no resultado	
			Variação cambial	Derivativos
OPERACIONAL				
Contas a Receber - US\$ / € / £	255.244	299.933	(65.257)	61.617
Investimentos - US\$ / €	5.040.191	5.546.681	-	-
Estoque destinado à exportação - @ boi	34.763	47.314	-	(44)
Pedidos de venda - US\$ / € / £	275.437	269.451	(20.022)	49.244
Subtotal	5.605.635	6.163.379	(85.279)	110.817
FINANCEIRO				
Créditos com controladas - US\$ / €	(977.575)	34.559	83.129	
Empréstimos e financiamentos - US\$	(2.416.170)	(3.183.058)	478.374	(580.828)
Importações a pagar - US\$	(4.017)	(3.011)	(765)	
Valores a receber (a pagar) de contratos futuros, líquidos	24.508	29.978	-	
Subtotal	(3.373.254)	(3.121.532)	560.738	(580.828)
TOTAL	2.232.381	3.041.847	475.459	(470.011)

Investimentos - Foi deliberado em reunião do Conselho de Administração a não contratação de instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção (hedge) para os investimentos em empresas no exterior.

Pedidos de venda - O nocional não é registrado no balanço patrimonial. A partir do exercício de 2008, de acordo com a metodologia denominada contabilidade de operações de hedge (hedge accounting) introduzida pelo CPC 14, a Companhia passou a contabilizar a variação cambial dos pedidos de venda para contrapor os efeitos do hedge dos mesmos.

O risco de alteração nas taxas cambiais pode incorrer em prejuízos à Companhia, decorrentes de possível redução dos valores dos ativos ou aumento das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do Dólar americano, Euro e Libra Esterlina em relação ao Real.

O objetivo da política de risco da Companhia é a busca por proteção da exposição excessiva aos riscos de variações cambiais equilibrando seus ativos não denominados em Reais contra suas obrigações não denominadas em Reais, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia. Para tanto faz operações na bolsa de futuros (BM&F) e operações de balcão (Swap).

A seguir é apresentada a exposição em moeda estrangeira com cobertura de instrumentos financeiros derivativos:

	30.06.09	31.03.09
Contas a Receber - US\$ / € / £	255.244	299.933
Pedidos de venda - US\$ / € / £	275.437	269.451
Empréstimos e financiamentos - US\$	(2.416.169)	(3.183.058)
Importações a pagar - US\$	(4.017)	(3.011)
	(1.889.505)	(2.616.685)
Contratos futuros (BM&F) - Controladora - CETIP -	(1.507.611)	(3.284.111)
	(195.160)	(231.520)
	(1.702.771)	(3.515.631)
Exposição em moeda estrangeira em R\$	(1.889.505)	(2.616.685)
Nocional de proteção	(1.702.771)	(3.515.631)
Relação	90%	134%

Por meio da subsidiária JBS Global Investments, a Companhia realiza a gestão ativa de posições de tesouraria em moedas estrangeiras, com o objetivo de proteger exposições representadas por ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira. Caso fossem consideradas as posições de derivativos para fins de proteção, contratadas pela subsidiária JBS Global Investments, a relação entre a exposição e nocional de proteção da Companhia, para as datas-base de 30 de junho de 2009, e 31 de março de 2009, seria, respectivamente, 116% e 154%.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção patrimonial

Derivativo	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência (nacional US\$)	Valor de Mercado R\$	Impacto no resultado do trimestre
Swap (balcão - CETIP)	Agosto de 2009	US\$ (VC) + 6%a.a.	R\$/CDI (média ponderada de 120% do CDI)	Credit Suisse Próprio Fundo de Investimento Multimercado	100.000	195.160	(38.616)
Contratos futuros (BM&F)	Agosto de 2009	US\$ (VC)	R\$	BM&F	772.500	1.507.611	(433.377)

f) Margens dadas em garantia

A Companhia possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à BM&F cujo saldo em 30 de junho de 2009 é de R\$ 253.372 (R\$ 246.996 em 31 de março de 2009). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

g) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em preços de mercado publicados e na ausência destes, com base no valor presente de fluxos de caixa esperados.

O valor justo de mercado de Caixa e equivalentes de caixa; Contas a receber de clientes; Fornecedores; e Empréstimos e financiamentos é equivalente ao seu valor contábil. O valor justo de ativos e passivos de longo prazo não divergem significativamente de seu valor contábil.

h) Análise de sensibilidade

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 30 de junho de 2009, os cenários possível e remoto consideram a deterioração na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a esta mesma data.

Operação	Risco	Cenário provável (I)	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Futuro (BM&F)	Apreciação do R\$	-	376.903	753.806
SWAP	Apreciação do R\$	-	48.790	97.580
Exposição indexada em moeda estrangeira	Depreciação do R\$	-	(472.376)	(944.753)
		-	(46.683)	(93.367)
Premissa	Câmbio	1,95	2,44	2,93

22 Eventos Subsequentes

Initial Public Offering - JBS USA

A JBS USA submeteu à Securities and Exchange Commission ("SEC") pedido de registro para a oferta pública inicial de ações ordinárias de sua emissão. As ações ordinárias de emissão da JBS USA deverão ser listadas nos Estados Unidos da América, na New York Stock Exchange - NYSE.

A JBS USA também apresentou à CVM pedido de registro de programa e de oferta pública, no Brasil, de Brazilian Depositary Receipts Nível III - BDRs, representativos de ações ordinárias de emissão da JBS USA.

A Oferta Global aqui descrita está sujeita à obtenção de registros e autorizações junto à SEC, CVM e a BM&F Bovespa, bem como demais autoridades competentes e está sujeita às condições de mercado à época da Oferta Global.

O pedido de registro protocolado pela JBS USA perante a SEC ainda não foi deferido e nenhum valor mobiliário poderá ser vendido, nem qualquer proposta de compra poderá ser aceita, anteriormente ao deferimento do pedido de registro.

Unidades arrendadas

Em 6 de julho de 2009 a Companhia arrendou 5 unidades de abate e desossa que vai ampliar a sua capacidade de abate em 5.150 animais/dia, elevando sua capacidade de abate acima de 26.000 animais/dia.

A integração destas unidades, que são habilitadas para exportar para os principais mercados do mundo, fortalece a posição da Companhia no Brasil. Uma das unidades produz uma linha ampla de produtos processados de valor agregado, tais como carnes enlatadas e uma variedade de carnes pré-cozidas para os principais mercados do mundo. Duas das unidades arrendadas também produzem biodiesel a partir do sebo, o que marcará a entrada da Companhia neste setor que vem crescendo no Brasil.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

23 Informações complementares - Demonstração do valor adicionado do semestre findo em 30 de junho de 2009

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.699.071	18.780.593
Outras receitas	1.029	2.768
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.293)	(7.918)
	2.696.807	18.775.443
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.752.300)	(13.419.094)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(392.288)	(2.582.230)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	(197.984)
Outras	918	918
	(2.143.670)	(16.198.390)
Valor adicionado bruto	553.137	2.577.053
Depreciação e Amortização	(43.469)	(171.217)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	509.668	2.405.836
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	153.035	-
Receitas financeiras	370.416	606.406
Outras	1.550	10.863
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.034.669	3.023.105
 DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	211.765	1.452.057
Benefícios	19.599	335.785
FGTS	11.384	11.497
	242.748	1.799.339
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	77.592	208.837
Estaduais	47.782	61.930
Municipais	102	793
	125.476	271.560
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	806.131	1.062.929
Aluguéis	7.052	16.215
Outras	3.203	24.072
	816.386	1.103.216
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do período	(149.941)	(149.941)
Participação de minoritários nos lucros retidos	-	(1.069)
	(149.941)	(151.010)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	1.034.669	3.023.105

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

24 Informações complementares - Demonstração do valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2009

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.478.219	9.391.896
Outras receitas	593	2.280
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.542)	(5.813)
	1.476.270	9.388.363
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(976.503)	(6.728.948)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(211.788)	(1.232.483)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	(53.157)
Outras	1.228	1.228
	(1.187.063)	(8.013.360)
Valor adicionado bruto	289.207	1.375.003
Depreciação e Amortização	(21.598)	(87.876)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	267.609	1.287.127
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	137.020	-
Receitas financeiras	272.806	444.743
Outras	769	9.728
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	678.204	1.741.598
 DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	102.675	712.356
Benefícios	10.673	174.607
FGTS	6.205	6.263
	119.553	893.226
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	51.689	151.297
Estaduais	26.475	35.402
Municipais	46	419
	78.210	187.118
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	302.607	463.698
Aluguéis	3.441	7.838
Outras	1.650	17.109
	307.698	488.645
Remuneração de capitais próprios		
Lucro do período	172.743	172.743
Participação de minoritários nos lucros retidos	-	(134)
	172.743	172.609
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	678.204	1.741.598

* * * * *